

**DIVERSIDADE ÉTNICA:
A MULTICONCEPTUALIZAÇÃO DO MUNDO
EM QUESTÕES LINGUÍSTICAS E FILOLÓGICAS**

Maria Aparecida Barbosa (USP)
mapbarbosa@uol.com.br

Examinam-se, aqui, os aspectos da complexa organização de convenções linguísticas e suas não menos complexas axiologias subjacentes, partindo-se do princípio de que os grupos humanos reelaboram, segundo suas diferentes visões de mundo, os biofatos, os sociofatos, os psicofatos, os manufatos, gerando, assim, tantos universos antropoculturais quantas forem as etnias consideradas. Este processo de redução/ampliação seletiva de traços caracterizadores dos “fatos naturais”, constitutivos da substância do conteúdo, denomina-se conceptualização (Pottier, Rastier, Greimas, Pais), que em última análise é o processo de conversão da “substância do conteúdo” em “forma do conteúdo”. Formar é aqui entendido, pois, como processo de atribuição e supressão de valores e funções; de constituição de núcleos semânticos cognitivos específicos. O *corpus* de análise é o artigo “O mistério dos Piranhãs”, na seção “Ciência”, da revista *Veja* (2007, ano 40, nº15, p. 90). Partindo dessas reflexões, serão examinadas questões linguísticas e filológicas das línguas em geral.